

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

- 5
1. Modalidade: Língua Escrita.
 2. Tipo de Texto: Editorial
 3. Assunto: Editorial que trata do calçamento de algumas ruas de Recife.
 4. Data do documento: 04 de julho de 1899.
105. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
 7. Identificação do autor: autoria não indicada
 8. Número de palavras: 618
159. Informações Levantadas: Editorial do Diario de Pernambuco nº 73, p. 1.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 76.)

20

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 2 se Abril de 1899

25

Calçamentos

Medida que não póde, nem deve ser por | mais tempo adiada, é com certeza a deter-|
minante do calçamento do algumas ruas | desta cidade que, em dias invernosos, offe-|rece
por isto aspecto pouco edificante á | nossa edilidade, apesar dos desejos nutri-|dos pelos
30 membros do Conselho Muni-|pal melhorarem as condições materiaes | do municipio do
Recife. || Absolutamente sem querer melindrar a | este ou aquelle ramo da publica admin-|
tração, não podemos todavia, calar diante | do estado detestavel de algumas ruas. || A falta
de uniformidade no nivelmento | dos calçamentos, as grandes depressões | que presentam,
a obstrucção mesmo de | algumas sargetas servem para depôr con-|tra os que estão
35 encareegados d´esse im-|portante serviço, preso tão intimamente a | hygiene publica. || É
preciso haver conservação constante | sobre as ruas calçadas. É intuitivo que | si um
vehiculo qualquer desloca um paral-|lepipedo, covem repol-o, afim de que | não prosiga a
desaggregação das outras | pedras. || Verdade é que não são somente os cho-|ques a
retirarem taes pedras do leito das | ruas. Os empregados nos serviços da in-|[ilegível] d
40´água e do exgotto são os princ-|cipaes causadores da alludida deterioração, | pois que na
reconstrucção do pedaço le-|vantado para tal serviço não procuraram | [ilegível] pouco
consolidal-o conve-|nientemente. A amarração é sempre im-|perfeita, dando lugar, dentro
em pouco, | á desagregação ou á depressão que se | converte por sua vez em deposito de
aguas | pluviaes. || Entretanto pesados são os tributos pa-|gos pelos municipes recifenses, e
45 um d´esses | impostos, si não estamos em erro, parece-|nos foi instituido para ter applicação
di-|recta no aformoseamente da cidade e mais | particularmente no nivelamento e calça-|

mento das ruas. || Si já não existisse isto lembrariamos, | então necessidade de incluir-se no
orça-|mento da recita municipal a taxa de 2\$00 | por metro quadrado do calçamento levan-|
tado para a instalação de aparelhos des-|tinados a serventia domestica. || Esta renda,
50além de constituir uma re-|pressão para os abusos e descuidos hoje tão | singularmente
notados, serviria para fazer-|se o trabalho permamente de conservação | e de restauração
de trechos dos calcamen-|tos. || Mas existindo renda cobrada já para este | fim utilissimo,
não seremos nos que con-|corramos para o augmento de gravames | ao povo
pernambucano, gravames que, aliás, | convem accentuar, têm sido augmentados | pelas
55condições especiaes a que todos sido | levados. || E por que tocamos no assumptos, não de-|
vemos silenciar, lembrando-nos do alaga-|mento e do lamaçal existente em muitas | ruas
d'esta cidade e principalmente nas de | nome Conceição, Formosa e Perdigão, no | bairro da
Boa-/Vista. || Assim, pedimos á Prefeitura o cuidado | de mandar atterral-as, enquanto os
cofres | municipaes não permittam calçal-as de | modo perfeito. || Teriamos ainda alguma
60cousa a dizer so-|bre a maneira empirica por que actualmen-|te se faz o trabalho dos
referidos calçamen-|tos, mas nos aguardaremos, esperando dos | poderes municipaes ver
tomado em consideração o pedido que aqui deixamos exa-|rado. ||

65

Tinhamos escripto as linhas acima antes | de ter a mensagem do *Senhor* Prefeito
do mu-|nicipio, mensagem na qual se occupa esse | illustre funcionario do assumpto
aqui li-|geiramente articulado. || Não conhecemos o projeto de lei que | pretende S.S.
apresentar, mas espera-|mos oportunidade para lel-o e fazer en-|tão as considerações,
70 que porventura me-|recer-nos. || Desde já, porem, fique accentuada nossa | opinião,
acima expressa e contraria á toda | e qualquer ideia de augmento dos actuaes | impostos,
ou de outros quaesquer, que, exercida sobre esta ou aquella empresa | da immediata
transacção com o publico, | sempre vem recahiar sobre o povo d'esta | terra.

